



Dona de casa Edna Hannickel: "Parei de fumar há 10 anos"

Sem cigarro, mulher fica ansiosa e homem recai quando deprimido

Para mulheres, largar o cigarro significa enfrentar crises de ansiedade. Homens têm de driblar a depressão para evitar recaídas. É o que aponta uma pesquisa do Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas, com cem fumantes portadores de doença cardíaca que resistem a largar o vício.

Todos foram tratados com o antidepressivo bupropiona com o objetivo de parar de fumar. O tratamento durou 12 semanas, mas os fumantes foram acompanhados por um ano. Das 40 mulheres, 30 largaram o cigarro, mas metade delas recaiu por causa da ansiedade. "As que não recaíram comiam mais", explica Jaqueline Scholz Issa, coordenadora da

pesquisa e diretora do Ambulatório de Tabagismo do Incor. Depois de um ano sem fumar, cada mulher ganhou 8 quilos, em média.

O tratamento com antidepressivo teve sucesso em metade dos 60 homens que participaram do estudo. "Quem recaiu tinha depressão significativa", diz a médica. Para aplacar os sintomas da doença, o cigarro voltou a ser adotado.

Seja qual for o desconforto emocional, ansiedade ou depressão, Jaqueline esclarece que ele atrapalha quem quer parar de fumar. "Por isso, essas pessoas têm de mudar comportamentos e até enfoque em relação à vida." (Luciana Miranda)